Como Sair do Labirinto

Como Sair do Labirinto
Ano de publicação: 2019
Autor: Spencer Johnson
112 páginas
Link para compra: https://amzn.to/2Kwkfn0

"Como Sair Do Labirinto" foi escrita em 2002 por Spencer Johnson. Recheadas de palavras de superação e ânimo, a obra é um verdadeiro ensinamento de como alcançar os seus projetos mesmo diante de uma grande dificuldade.

Avaliação geral

9

8 Aplicabilidade
9 Inspiração
8 Inovação
9 Impacto no resultado
9 Estrutura

Principais ideias do livro

- Velhas convicções não te levam ao objetivo esperado;
- Para sair do labirinto, é preciso estudar sobre ele;
- Uma convicção é um pensamento tido como verdade;
- A libertação da velha convicção pode te tornar vitorioso;
- As convicções são uma escolha pessoal;
- O sucesso, para ser alcançado, precisa de credibilidade;
- Um pensamento selecionado é um pensamento sadio.

Esse livro é indicado para quem?

Líderes que desejam ter um caminho vitorioso, buscando aprender sobre como contornar os obstáculos que impedem seu sucesso.

Visão geral do livro

Overview: Convicções X Sucesso

As convicções podem ser explicadas como ideias que tomamos como verdade. Ao mesmo tempo, pode ser entendido como a máxima certeza de algo, seja um ensinamento, princípios ideológicos, uma teoria ou até mesmo uma tese.
Elas podem ser de cunho pessoal ou profissional, uma religião ou uma cultura pela qual aderimos ao nosso estilo de vida. Mas o que de fato precisamos entender é que as convicções agem diretamente no nosso sucesso ou fracasso.

Profissionalmente falando, o modo como levamos o nosso trabalho estão pautadas em convicções. Mas e quando o nosso desempenho não é satisfatório? O que fazer quando os nossos objetivos estão cada vez mais longe de serem alcançados?

É preciso reavaliar aquilo pelo qual acreditamos ser o certo.

Muitas vezes, o que impede a nossa chegada ao objetivo é a ausência de detecção do erro. Ou acreditamos muito na base para a realização de algo e não desejamos mudar, ou simplesmente desistimos do almejado. Aí que está o problema, porque temos dificuldade de estudar sobre as nossas dificuldades.

O labirinto citado pelo autor é tudo aquilo que nos impede de vencer. Todos os obstáculos, erros, prejuízos, sentimentos ruins que nos impedem de chegar ao nosso "oásis".

Quando o erro é detectado, é chegado o momento de entender o que nos levou àquela situação.

> *Isso era tudo que uma crença era. Um pensamento. Mas veja quanto poder ele possuía!*

Algumas vezes, são consequências de nossas próprias escolhas. Sejam oriundas de más decisões, falta de diálogo no ambiente de trabalho, má articulação de ideias, ou até mesmo pela ausência de estrutura do projeto vigente.

Pois bem, se o obstáculo da detecção foi vencido, é preciso interiorizar que a meta está mais perto do que antes. A esperança é um combustível para a realização daquilo que desejamos.

Quando temos esperança, estamos fortes e mais capazes de lutar. Porém, não adianta ter confiança se lutamos com as mesmas convicções.

As velhas ideias precisam ser deixadas de lado para que venham as novas. As velhas armas, ideologias, metodologias, discursos, projetos, precisam ser reformulados. por mais que isso vá exigir uma maior força de vontade.

Aliás, corrigir um problema está longe de ser fácil, mas pode ter certeza que será muito mais rápido e proveitoso do que bater na mesma tecla em que consistia o erro.

Pense nisso.

Overview: Livre-se do medo

Como foi dito, detectar o erro é difícil. Isto, porque o erro, para ser identificado, precisa que haja o estudo do labirinto. E isso nem todos querem fazer.

A ideia de "tente outra vez" já foi comprada. E isso não é ruim. Mas antes precisamos entender que as tentativas, para serem válidas, precisam que sejam pautadas em planejamentos sólidos.

A obra cita o medo que as pessoas têm de analisar seus próprios erros. Seja o receio de voltar ao que deu errado e isso emanar negativamente nas emoções, ou porque simplesmente tem receio de adentrar ao íntimo do labirinto.

O medo paralisa, ao mesmo tempo que regride sonhos e procrastina pessoas. Esse sentimento é especialista em grades.

A pessoa medrosa, por exemplo, não consegue ver soluções, porque vive do sucesso do passado. Ela vive de ilusões e falsas tentativas devido à dificuldade de sair do comodismo pelo qual ele se encontra.

Eis o motivo da dificuldade de ousar. Ousar nos objetivos e nos projetos. O uso de armas antigas muito provavelmente não funcionará da mesma forma que funcionou outrora. As estratégias precisam ser mudadas.

Spencer Johnson cita o medo do personagem com os percalços do labirinto. Muitas vezes, o nosso temor é construído tendo como base os próprios pensamentos ou sobre aquilo que ouvimos falar.

Entenda que os nossos projetos não podem ser pautados em experiências alheias.

Precisamos vivenciar as nossas próprias etapas, sofrer as nossas consequências e consertar os nossos próprios erros. Somente assim vamos conseguir lutar as nossas próprias guerras e manejar de maneira coesa as estratégias.

Overview: Fuja do óbvio

Engana-se quem tem em mente que a criatividade é uma característica apenas inata e própria de cada indivíduo. Por outro lado, a criatividade pode ser adquirida por pessoas curiosas por meio da prática e de bons hábitos de vida.

No meio profissional, é crucial que tenhamos uma mente criativa. Isso se dá pelo fato de as pessoas criativas lidam com os desafios enfrentados no trabalho de maneira muito mais fácil. Elas não têm medo de se arriscar para encontrar soluções incomuns.

Se você deseja realizar os seus objetivos, crescer profissionalmente, colocar sua empresa no topo do sucesso, você precisa fugir do óbvio. Para que isso aconteça, antes de tudo, é preciso a mudança o mindset. Desmistificar-se do habitual e quebrar o paradigma por meio do confronto.

Mas entenda, não adianta confrontá-los se não você não está disposto a experimentar o novo. Você precisa trabalhar na autoconfiança. O fato de estamos presos às velhas convicções tem muito a ver com o campo das emoções e o descontrole do ego.

Entenda que, se você faz algo sem acreditar que pode se tornar realidade, você já está fadado ao fracasso. Por mais duras que sejam essas palavras, elas são reais.

O trabalho é bom, a criatividade é excelente, as suas funções são fundamentais, mas é sua confiança que vai trazer a realização para aquilo que tanto deseja. É a esperança que é a válvula de busca do inesperado, da fuga do óbvio e da chegada da criatividade nos campos inexplorados da sua vida.

Overview: Você controla os seus pensamentos?

Sabemos que os pensamentos e emoções estão inteiramente relacionados e ambos constituem a essência de tudo que somos. Por vezes, quando estamos trabalhando em algo importante, algum projeto, estratégia, é comum ficarmos desmotivados quando não conseguimos conquistar o almejado no tempo estipulado.

E toda essa onda de negatividade começa em nossa mente, principalmente se ela está engessada a ponto de não querer conhecer outras convicções. É nesse momento que a sensação de fracasso vêm.

Os maus pensamentos isolam a vivência do indivíduo no presente. Johnson ensina a importância de não acreditarmos em tudo que vêm a nossa mente. Os “fatos” não são imutáveis e podem ser entendidos como apenas uma perspectiva.

O livro aconselha a não limitarmos as nossas convicções em verdades absolutas. É essencial que selecionemos nossos pensamentos para que não influencie negativamente em nossas emoções e nosso desempenho.

Usar o método de contextualização dos pensamentos é uma boa dica para que haja um maior controle do que vem a sua mente. É importante, que você, líder, esteja empenhado nessa busca de bons pensamentos e, acima de tudo, entenda que a sua equipe também precisa compartilhar desse mesmo compromisso.

Caso contrário, os resultados não sairão como o esperado.

O que outros autores dizem a respeito?

Em “O Segredo”, Rhonda Byrne defende que tudo é energia. Essa energia vibra conforme seu pensamento e seu sentimento. A dica é desapegar-se da parte do seu passado que não convém ao seu presente e ao seu futuro. Estar consciente do presente é tomar consciência do poder de seus pensamentos e do estado de seus sentimentos.

Já em “O Poder dos 5 Segundos”, a autora Mel Robbins diz que o fracasso, por um ponto de vista, é o caminho para o sucesso e, focando nisso, deixamos a insegurança de lado. Isso é muito positivo uma vez que a esmagadora maioria de nossas decisões é baseada em sentimentos e não em lógica.

Para finalizar, na obra “Fome de Poder” é dito para encontrarmos nosso diferencial. Não se deixe abater por um erro que te faça desistir do seu sonho. Inclusive, as pessoas mais bem-sucedidas já superaram vários fracassos, que fazem parte da trajetória para o sucesso.

Certo, mas como eu posso aplicar isso na minha vida?

- Selecione suas convicções e analise se de fato elas te levarão ao objetivo desejado;
- Esteja aberto a novos conceitos. O indivíduo livre de amarras detecta melhor os problemas e encontra mais estratégias em curto período de tempo;
- Valorize a busca pela criatividade. Novos caminhos, novas ideias, novas possibilidades de sucesso;
- Acredite em seus objetivos. Não adianta batalhar por eles se dentro de si a luz da esperança não está acesa;
- Enxergue uma saída para o problema. Explore o inexplorável e realize o “irrealizável”.

Se você gostou desse livro, aproveite para conhecer nosso acervo completo com centenas de Pocketbooks dos maiores sucessos nas áreas de gestão, marketing e vendas, liderança, estratégia, desenvolvimento pessoal e empreendedorismo!

Clique e acesse agora: www.pocketbook4you.com

O conteúdo apresentado acima traduz a visão e análise crítica da nossa equipe de redatores, respeitando os fundamentos de propriedade intelectual no Brasil (artigo 8, inciso I). Nenhuma parte do livro está sendo copiada. São conteúdos únicos e exclusivos, sempre dando créditos aos autores e indicando o link para aquisição da obra completa. A PocketBook4You respeita o código de direitos autorais de acordo com o estabelecido na legislação brasileira, Lei 9.610/98. Este conteúdo é de propriedade exclusiva da PocketBook4You e está protegido pela Lei de Direitos Autorais em seus artigos 46, I, (a) e em seu artigo 47, isso porque não se trata de reprodução e também não lhe implicam qualquer descrédito, pelo contrário, o direito moral é protegido e, como ressaltado anteriormente, o leitor recebe um link para adquirir a obra. É proibida a reprodução deste material sem a autorização da empresa.